

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

18/6/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Imigração japonesa em Santo André

Oitenta anos de imigração japonesa no Brasil. Santo André já comemorou os 50 anos, em 1958. Foi um grande almoço ao ar livre, na velha e fascinante Fazenda da Juta, outrora Fazenda Oratório e onde a colônia plantou muito, produziu muito, e onde foi muito forte.

Reprodução-Maurício PAVAN



サント.アンドレ 日本移民50年祭

O almoço na Fazenda da Juta foi a 30 de junho de 58 e dele participaram muitos amigos brasileiros e autoridades da época. Quem guardou a foto foi um brasileiro, Antonio de Lima, natural de São Bernardo e ex-funcionário municipal.

O primeiro japonês a se radicar em Santo André foi Shun-i-Hamashita. Foi criado por família de franceses e recebeu um nome latino: José Adamastor. Veio para Santo André em 1918. Nasceu em Amaoka, Japão, em 1900, e faleceu em Santo André, em 1982.

Outro japonês antigo de Santo André foi Hayashi Mori, que construiu casa na Vila Assunção em

1925. Foi copeiro em São Paulo. Em Santo André trabalhou de vendedor de lotes na então recém-aberta Vila Assunção. Foi substituído nas vendas por Suyemaro Okumura, seu cunhado.

Em 1926, as famílias de Hikoe Kusunoki e Morio Arizono radicaram-se em Utinga, no Sítio do Meio. Dedicaram-se à lavoura em terras arrendadas e depois mudaram para Ibiúna.

Em 1927 quem veio para o Sítio do Meio foi Ichizaemon Arimura. Foi lavrador e feirante. No final dos anos 20 podia ser visto pelas ruas de Santo André conduzindo verduras dentro de uma cesta, para venda de casa em casa.

Em 1928 chegaram Fazenda Juta as duas primeiras famílias de imigrantes japoneses do lugar: as famílias de Itsuzo Doi e de Kanae Miyoshi.

Os japoneses pioneiros de Vila Luzita foram Aizo Kagohara e seu irmão Simori. Chegaram em 1937.

A Sociedade Cultural ABC, de Santo André, editou em 1966 livro em comemoração ao 12º aniversário. Segundo o livro, a população de japoneses de Santo André, nos anos 40, chegava a 50 famílias fixadas na cidade e perto de 150 famílias fixadas nas redondezas da cidade. Todas dedicavam-se à lavoura.

A 1º de janeiro de 1942, grupo de japoneses da Fazenda Juta fundou a Associação Asahi Nihon Jim Kai. A entidade tinha por objetivo manter a amizade entre os japoneses para a continuação da cultura oriental. Após a guerra, clandestinamente, 68 famílias de Santo André fundaram, em 1945, a Associação Aikoku Nippon Jim Kai, entidade não registrada que, mais tarde, daria origem à atual Sociedade Cultural ABC.

Masayoshi Sato, 65 anos, veio para Santo André em 1953. Integra o Grupo de Idosos de Santo André e faz parte da equipe de *get-ball* cujo campo fica na avenida Antonio Alvaro, em Vila Assunção. Foi ele quem desenhou os ideogramas da coluna, que se referem ao quinquentenário da imigração japonesa, em 58, e à comemoração na Fazenda Juta.